



PREFEITURA DE ARACAJU  
**AJUPREV**  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO  
MUNICÍPIO DE ARACAJU

# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

**Fevereiro/2023**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES</b>	<b>5</b>
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
<b>3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - FEVEREIRO/2023</b>	<b>7</b>
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – FEVEREIRO/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
<b>4. INVESTIMENTOS – FEVEREIRO/2023</b>	<b>9</b>
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – FEVEREIRO/2023</b>	<b>11</b>
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	11
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
<b>6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – FEVEREIRO/2023</b>	<b>12</b>
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	12
<b>7. GESTÃO DE RISCO</b>	<b>13</b>
7.1 RISCO DOS ATIVOS	13
7.2 RISCO POR SEGMENTO	15
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	15
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	15
<b>8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.</b>	<b>16</b>
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	16

## SIGLAS E ABREVIATURAS

**BOVESPA:** Bolsa de Valores de São Paulo

**ANBIMA:** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

**COPOM:** Comitê de Política Monetária

**CVM:** Comissão de Valores Mobiliários

**ERP:** Equity Risk Premium

**EVA:** Economic Value Added

**IBOVESPA:** Índice da Bolsa de Valores de São Paulo

**OPA:** Oferta Pública de Aquisição de Ações

**AM** – *Asset Management*, ou gestora de recursos.

**PIB:** Produto Interno Bruto

**SELIC:** Sistema Especial de Liquidação e Custódia

**TJLP:** Taxa de Juros de Longo Prazo.

**FED:** Banco central dos Estados Unidos.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**FIA** - Fundo de Investimento em Ações. Investem pelo menos 67% do seu patrimônio em ações.

**FIC** - Fundo de Investimento em Cotas. Nos FIC's, 95% dos recursos são destinados a outros fundos de investimentos, de acordo com determinação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

**FIM** - Fundo de Investimento Multimercado. Aplicam em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, os limites são estabelecidos pelo seu regulamento.

**FIP** - Fundo de Investimento em Participações, é uma modalidade de investimento do tipo condomínio fechado, em que a emissão e a distribuição das cotas é feita e o resgate só acontece no término da duração do produto. Um FIP é também conhecido como fundo de private equity.

**FIDIC** - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, representam os fundos que investem pelo menos 50% do patrimônio líquido em direitos creditórios, isto é, créditos que uma empresa tem a receber, como duplicatas, cheques, pagamentos em cartão de crédito, etc.

**FII** - Fundo de Investimento Imobiliário, modalidade de investimento próxima dos FIPs, já que também são fundos constituídos sob formato de condomínio fechado. Costumam ter prazo de existência indeterminado e são destinados exclusivamente à captação de recursos para aquisição de imóveis rurais ou urbanos, galpões logísticos, chamados FII de "Tijolo" e pode também ser de "Papel", ou seja, compra títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, como CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e LCI (Letras de Crédito Imobiliário).

**EUROSTAT:** É a organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

**FIRF** – Fundo de Investimento em Renda Fixa. Também identificados pela sigla RF, esses fundos de investimento devem ter pelo menos 80% do patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

**CP** – Curto Prazo. Por regra, esses fundos investem em títulos atrelados ao CDI, à Selic ou a papéis prefixados, têm duração máxima de 365 dias.

**LP** – Longo Prazo. Ao contrário dos de curto prazo, têm duração mínima superior a 365 dias.

**REF** – essa sigla indica que o alvo de rentabilidade segue um índice de referência, o Ibovespa ou o CDI, geralmente.

**Benchmark** - é um tipo de referencial usado para avaliar a performance de uma aplicação financeira. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado, conforme o nível de risco. Assim, ele funciona como parâmetro.

**CDI** - Certificados de Depósito Interbancários e funcionam como indexadores dos ativos no mercado. Assim, o CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

**Debênture** - a debênture é um título de dívida de médio a longo prazo de empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

**LCI/LCA** - são as siglas para Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos pelos bancos, muito semelhantes aos CDBs, a diferença é que são isentos de IR.

**Risco** - o grau de risco em investimentos determina as chances de um tipo de aplicação trazer retornos positivos ou não. Quanto mais incerta for a rentabilidade, maior será o risco.

**Risk-off** - é uma expressão muito popular no mercado financeiro que se refere a momentos em que os grandes investidores (que, basicamente, são aqueles com maior capacidade de influenciar os preços dos ativos) não estão dispostos a tomar riscos, buscando oportunidades mais conservadoras e protegidas.

**IBrX**: Índice que acompanha a evolução média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

**IPO**: é o processo por meio do qual uma empresa oferece ações para o mercado pela primeira vez.

**S&P 500**: índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas com maior desempenho nas bolsas de valores New York e Nasdaq.

**DOW JONES**: indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente ele é composto por 30 empresas.

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju – apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

## 2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

### 2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de fevereiro, o sentimento de aversão a risco aumentou nos mercados globais devido à resiliência da inflação e à expectativa de altas adicionais nos juros americanos. Assim, o discurso de diversos bancos centrais evoluiu em uma direção ainda mais conservadora, o que influenciou o recuo das Bolsas globais e o dólar a ganhar força contra as moedas internacionais.

Nos Estados Unidos, a ata da reunião de fevereiro, na qual o Fed (Banco central dos Estados Unidos) elevou a taxa de juros em 25 pb, para o intervalo entre 4,5% e 4,75% a.a., revelou visão consensual a respeito da dinâmica pressionada da inflação e do mercado de trabalho muito apertado. Sobre a inflação, os membros mantêm a visão de um patamar inaceitavelmente alto, embora reconheçam que as pressões de curto prazo apresentem algum arrefecimento. Ainda assim, os riscos de alta prevalecem para a inflação. A respeito da evolução da atividade, a expectativa é de crescimento abaixo do potencial, com viés de baixa em relação ao cenário base. Dessa forma, quase todos os membros avaliaram que a desaceleração do ritmo de aperto, de 50 pb para 25 pb, permitirá uma melhor avaliação sobre a extensão do ciclo do aperto de juros.

Na Zona do Euro, o desempenho da economia é fraco, mas melhor do que previsto anteriormente; isso reflete a melhor adaptação da região à crise no mercado energético que, por sua vez, vem apresentando condições menos desfavoráveis do que se temia. O Banco Central Europeu (BCE) avançou no processo de normalização da política monetária, anunciando uma alta de 50 pb da taxa de juros. Com isso, a taxa de juro aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de liquidez e de depósito subiram para, respectivamente, 3,00%, 3,25% e 2,50%. Além disso, segundo comunicado da decisão, o BCE pretende elevar as taxas de juros em mais 50 pb em sua próxima reunião, em março. Na coletiva de imprensa, a presidente da instituição, Christine Lagarde, reconheceu que os riscos para inflação e atividade se mostram mais balanceados neste momento. Ainda assim, entendem que novas elevações dos juros são necessárias. Segundo resultado prévio, o índice de preços ao consumidor arrefeceu de uma alta de 9,2% para 8,5% entre dezembro e janeiro, considerando a variação interanual. Nas mesmas métricas, contudo, o núcleo seguiu com alta de 5,2%, no período. Dessa forma, o BCE deverá continuar com o seu ciclo de aperto monetário no ritmo de 50 pb, elevando a taxa de juros para 4% ao ano.

Na China, a reabertura é o outro grande tema deste início de ano. Os sinais seguem sendo de aceleração da atividade econômica após o fim da política de “Covid Zero” no final do ano passado. Até o momento, a elevação da demanda tem sido voltada principalmente para

setores domésticos, sem resultar em choques de preços de commodities. O petróleo, por exemplo, tem se mantido relativamente estável perto de US\$ 85/barril. A reabertura da economia chinesa também deslocou os preços de commodities metálicas para cima desde o final do ano passado, mas sem apresentar sinais de novas pressões no período mais recente. (Fonte: Santander Asset Management / BRADESCO / LDB Empresas).

## 2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, a desaceleração da atividade e inflação segue em curso, entretanto a incerteza em relação à sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação seguem dominando o cenário.

A inflação, houve uma melhora na trajetória, tanto pelo comportamento dos preços de bens e serviços como pelas diferentes medidas de núcleo. Isso reforça a perspectiva de queda do IPCA à frente.

As discussões a respeito da tributação sobre combustíveis foram encerradas, ficando decidido a recomposição parcial dos tributos. Entretanto, as incertezas relacionadas às decisões de política econômica permanecem. Onde por um lado, é aguardada a proposta de arcabouço para as regras fiscais. Já por outro, as notícias neste início de ano colocaram em destaque a condução da política monetária, principalmente pela possibilidade de alteração nas metas de inflação.

O Banco Central manteve a taxa básica em 13,75%. Em seu comunicado, do lado dos fatores de riscos altistas para a inflação local, o Banco Central manteve a preocupação com as pressões inflacionárias globais, possíveis estímulos fiscais domésticos adicionais e um hiato do produto mais apertado que o utilizado pelo comitê, principalmente no mercado de trabalho. Além disso, o Copom enfatizou que acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação. Por outro lado, entre os riscos de baixa, o texto ressalta a queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local, da desaceleração da atividade global mais acentuada do que a projetada e da manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023. Diante das projeções e dos riscos analisados, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75%, avaliando que a manutenção da taxa de juros nesse patamar por um período mais prolongado que o cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação. Ao mesmo tempo, o Comitê destacou que a conjuntura atual de incerteza no âmbito fiscal e com as expectativas de inflação exibindo deterioração em prazos mais longos desde a última reunião, elevam o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas no quadro fiscal. Apresentando um retorno negativo de -7,49% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento negativo anual de -4,38% e de -7,26% nos últimos 12 meses.

(Fonte: Santander Asset Management / BRADESCO / LDB Empresas).

## 2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	0,92%	2,05%	13,04%	19,38%
DÓLAR	2,13%	-0,19%	1,77%	-5,83%
IBOVESPA	-7,49%	-4,38%	-5,97%	-4,64%
IBRX 50	-7,54%	-4,41%	-7,74%	-3,34%
IDIV	-7,55%	-2,11%	5,04%	14,70%
IDKA IPCA 2 ANOS	1,62%	3,08%	11,41%	18,71%
IDKA IPCA 20 ANOS	0,79%	-3,83%	-2,04%	-14,73%
IFIX	-0,45%	-2,05%	2,45%	-2,71%
IGPM	-0,06%	0,15%	1,86%	18,28%
IMA GERAL	1,03%	1,74%	10,57%	13,70%
IMA-B	1,28%	1,28%	8,06%	8,94%
IMA-B 5	1,41%	2,82%	11,68%	18,62%
IMA-B 5+	1,17%	-0,11%	4,99%	0,42%
INPC	0,77%	1,23%	5,47%	16,86%
IRF-M	0,86%	1,71%	10,13%	10,66%
IRF-M 1	0,98%	2,09%	12,85%	17,61%
IRF-M 1+	0,79%	1,52%	9,04%	7,22%
MSCI ACWI	-0,92%	3,71%	-8,75%	-9,86%
S&P 500	-2,61%	3,40%	-7,43%	4,17%
SELIC	0,92%	2,05%	13,00%	19,38%
SMALL CAP	-10,52%	-7,90%	-20,21%	-30,84%

Mês de referência: fevereiro/2023

## 3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - FEVEREIRO/2023

### 3.1 PATRIMÔNIO

O Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.305.255.398,49 em fevereiro de 2023, apresentando retorno negativo de -R\$ 5.740.664,69, representado pelo percentual de -0,44% no mês, diante de uma meta atuarial de 1,20%.

Na comparação com dezembro de 2016, quando era R\$ 499 milhões, o patrimônio do Fundo Previdenciário em fevereiro de 2023 cresceu 161,23%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Fevereiro	1.305.255.398	14.877.714	1,16%	2,18%

### 3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – FEVEREIRO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	74,67%	974.641.890,63
Renda Variável	14,58%	190.286.703,24
Estruturados	7,90%	103.107.073,88
Fundo Imobiliário	0,39%	5.051.922,40
Exterior	2,46%	32.167.808,34
<b>Total:</b>		<b>1.305.255.398,49</b>

### 3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO  
FEVEREIRO/2023

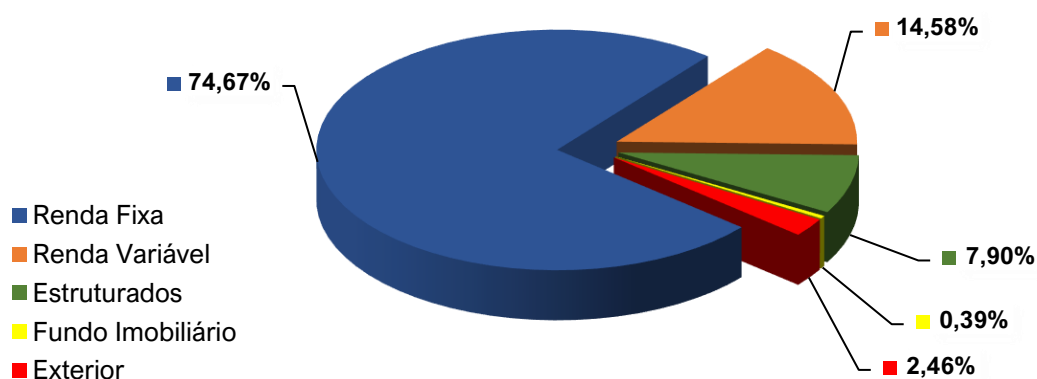


Gráfico - 01

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO  
2016 - 2023 (R\$)

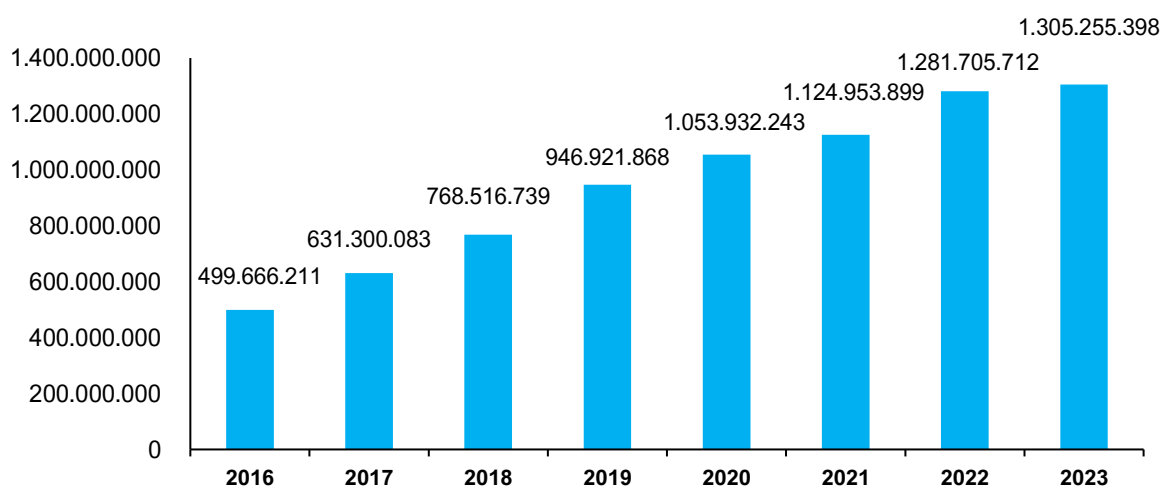


Gráfico - 02



4. INVESTIMENTOS – FEVEREIRO/2023  
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
GESTÃO DURATION	299.050.595	22,91%
CDI	252.979.679	19,38%
IMA-B 5	165.529.356	12,68%
IRF-M	72.580.265	5,56%
IMA-B	59.991.219	4,60%
IDKA IPCA 2A	59.129.590	4,53%
IRF-M 1	23.938.948	1,83%
IRF-M 1+	20.227.149	1,55%
IMA-GERAL	12.591.831	0,96%
IMA-B 5+	8.623.260	0,66%
<b>RENDA FIXA:</b>	<b>974.641.891</b>	<b>74,67%</b>

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	51.591.562	3,95%
AÇÕES - INDEXADO	51.131.473	3,92%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	32.266.830	2,47%
MULTIMERCADO - OUTROS	26.211.273	2,01%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	25.818.287	1,98%
MULTIMERCADO - MACRO	20.178.572	1,55%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	18.837.741	1,44%
AÇÕES - DIVIDENDOS	17.809.549	1,36%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	15.938.593	1,22%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.051.922	0,39%
FIP	4.489.000	0,34%
AÇÕES - SETORIAIS	3.267.777	0,25%
AÇÕES - VALOR	664.902	0,05%
<b>RENDA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:</b>	<b>273.257.483</b>	<b>20,94%</b>

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	39.904.131	3,06%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	17.451.894	1,34%
<b>RENDA EXTERIOR:</b>	<b>57.356.025</b>	<b>4,39%</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 1.305.255.398</b>	<b>100%</b>

#### 4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

##### DISTRIBUIÇÃO POR SUB - SEGMENTOS (R\$) FEVEREIRO/2023

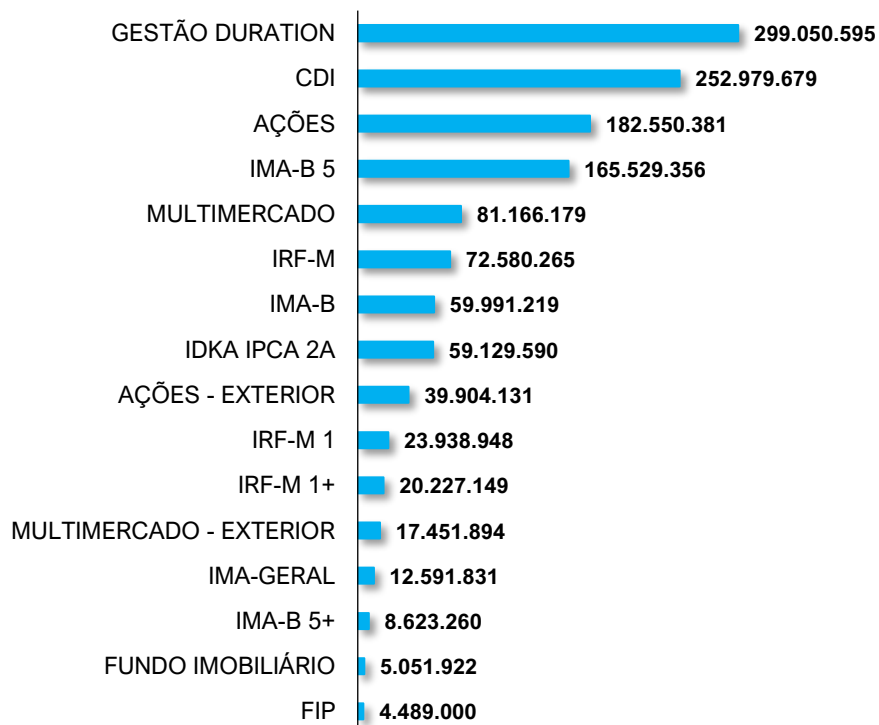


Gráfico - 03

##### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO FEVEREIRO/2023

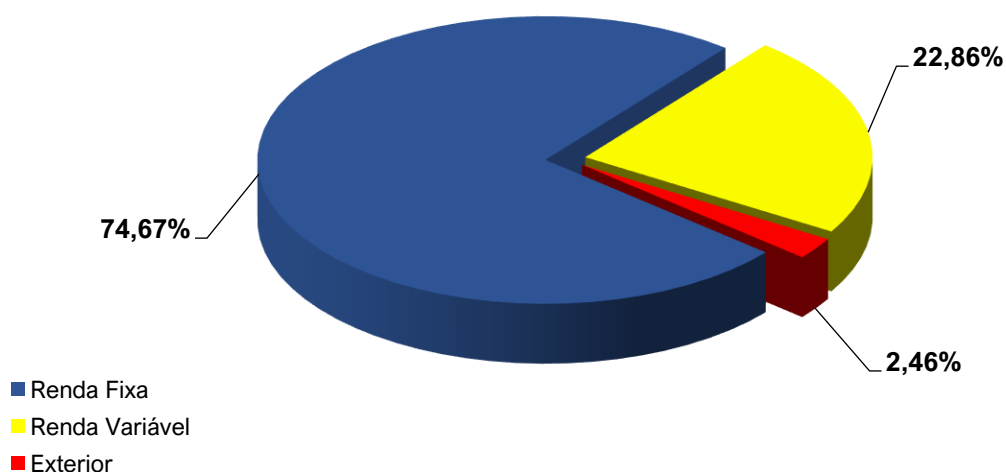


Gráfico - 04

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – FEVEREIRO/2023

### 5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	VALOR (R\$)	CARTEIRA	PL RPPS X PL GLOBAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	793.546.225,80	60,80%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	455.315.778,67	34,88%	0,01%
BANCO BRADESCO	23.747.039,35	1,82%	0,01%
SANTANDER CACEIS	18.093.296,18	1,39%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	12.988.416,55	1,00%	0,01%
LIONS TRUST	570.362,51	0,04%	0,01%
BANCO DAYCOVAL	539.632,73	0,04%	0,01%
BV ASSET	454.646,70	0,03%	0,01%
	<b>1.305.255.398,49</b>		

### 5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL GESTÃO (%)
CAIXA DTVM	789.627.587,98	60,50%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	453.800.502,97	34,77%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	23.747.039,35	1,82%	0,01%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	18.093.296,18	1,39%	0,16%
ITAÚ UNIBANCO	10.549.263,36	0,81%	0,01%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.918.637,82	0,30%	0,01%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.439.153,19	0,19%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.515.275,70	0,12%	0,10%
VINCI PARTNERS	570.362,51	0,04%	0,01%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	539.632,73	0,04%	0,01%
BV ASSET	454.646,70	0,03%	0,01%
	<b>1.305.255.398,49</b>		

### 5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR  
FEVEREIRO/2023

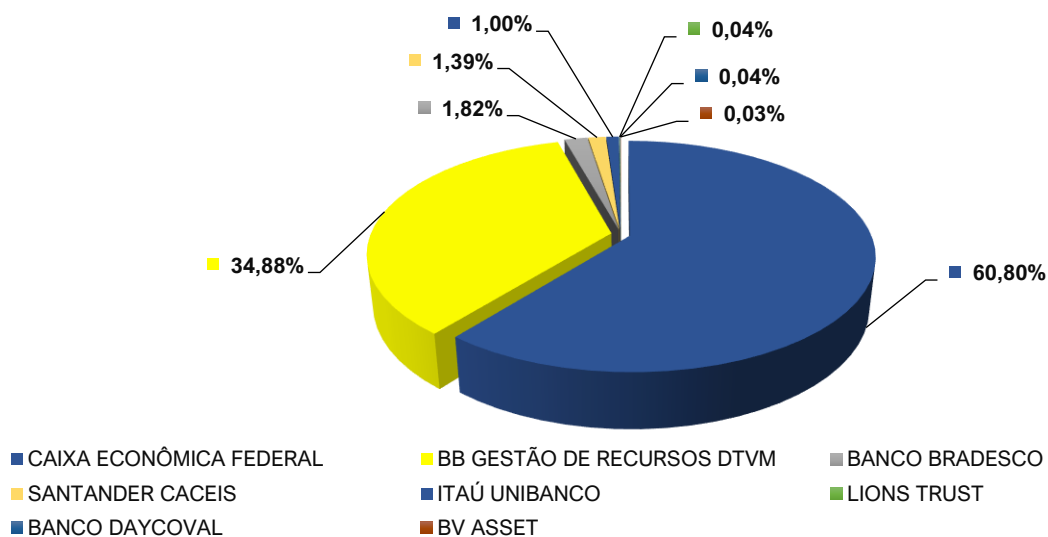
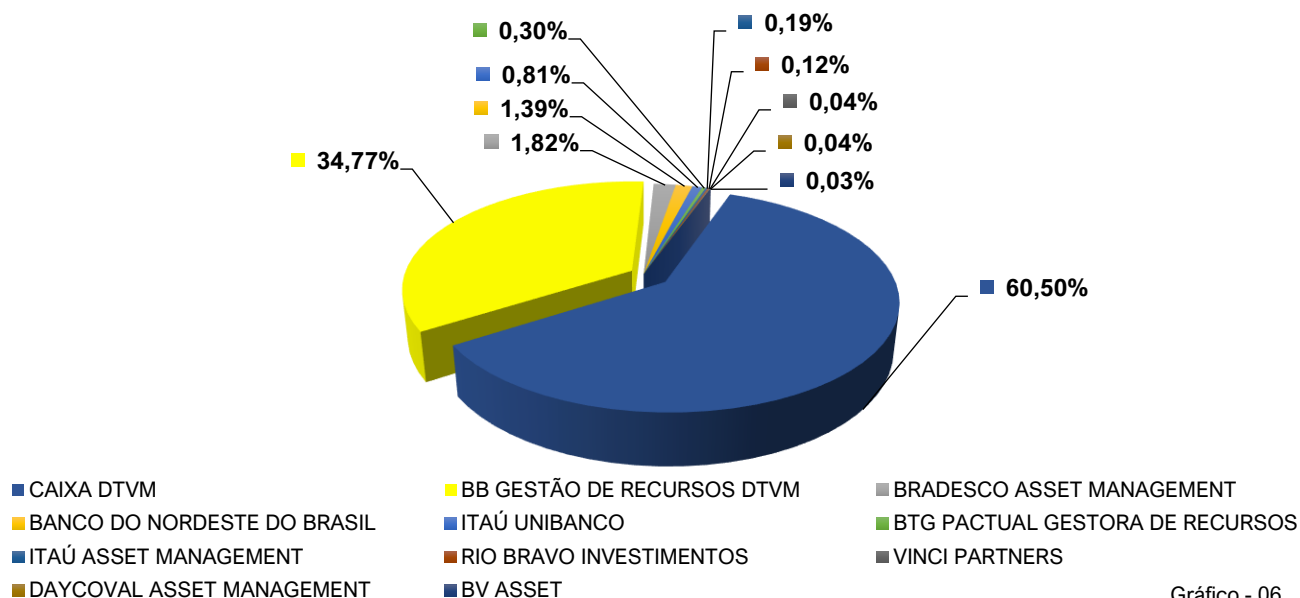


Gráfico - 05

### DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO FEVEREIRO/2023



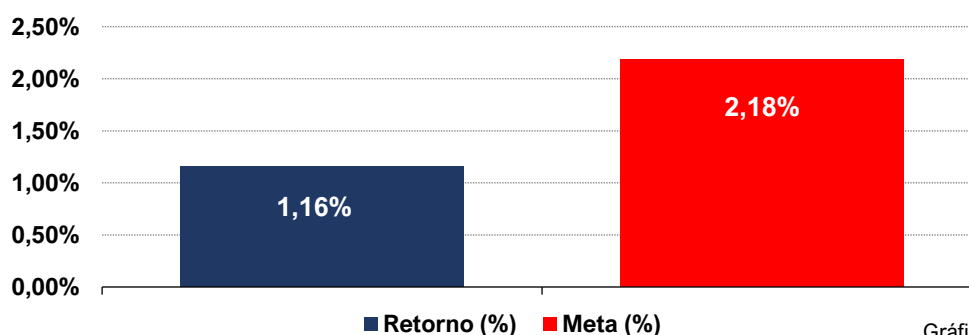
## 6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – FEVEREIRO/2023

Para o mês de fevereiro de 2023, o AJUPREV obteve um retorno negativo de -0,44%, correspondente ao montante de -R\$ 5.740.664,69, sendo o retorno positivo de 1,03% em renda fixa, retorno negativo de -5,01% em renda variável e retorno positivo de 0,35% em renda exterior.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
Fevereiro	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
		<b>14.877.714,18</b>	<b>1,16%</b>	<b>2,18%</b>

### 6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

#### COMPARATIVO RETORNO X META ATUARIAL FEVEREIRO/2023



**COMPARATIVO RETORNO X META RENTABILIDADE  
FEVEREIRO/2023**

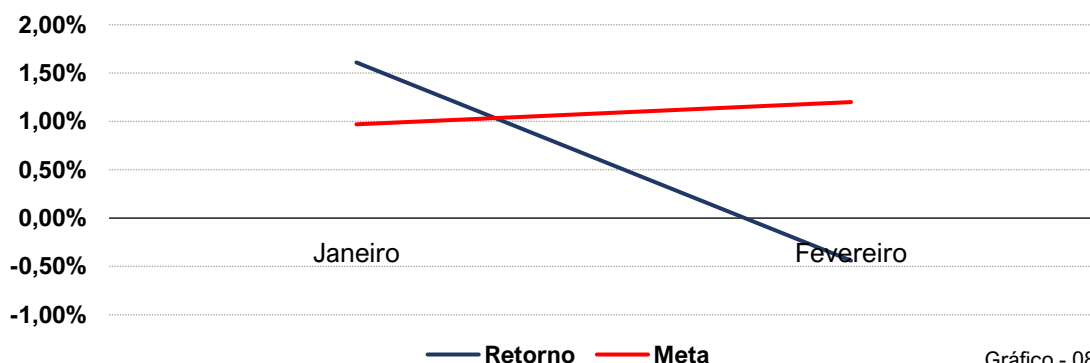


Gráfico - 08

**7. GESTÃO DE RISCO  
7.1 RISCO DOS ATIVOS**

Ativos - Renda Fixa	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,66	0,05	0,00	0,05	-0,33
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	2,55	1,37	0,14	1,36	0,02
BB PREV RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	2,31	1,23	0,02	1,22	0,21
BB PREV RF IDKA2	3,05	1,56	0,02	0,35	0,19
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,50	1,36	0,05	0,02	0,19
BB PREV RF IPCA	0,89	0,80	0,00	0,80	0,00
BB PREV RF IRF M	3,35	1,68	0,01	0,03	-0,03
BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,67	0,24	0,00	0,03	0,06
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI	2,68	1,37	0,00	1,36	0,16
BNB IMA-B FI RF	5,16	2,84	0,03	0,27	0,07
DAYCOVAL FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	2,42	1,35	0,00	1,34	0,18
FI CAIXA BRASIL 2023 TITULOS PUBLICOS RF	0,89	0,80	0,01	0,80	-0,01
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	11,02	1,33	0,02	2,90	-0,23
FI CAIXA BRASIL 2030 I TP RF	11,17	0,23	0,00	0,26	-0,26
FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,00	0,00	0,00	0,00	-63,78
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍT PÚBLI RF LP	3,10	1,60	0,03	0,36	0,19
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTPÚBLI RF LP	2,49	1,35	0,03	0,01	0,19
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,23	3,10	0,08	0,03	0,06
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍT PÚBLI RF LP	2,35	1,37	0,01	0,11	0,04
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,66	0,23	0,00	0,03	0,07
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TIT PÚBLI RF LP	5,06	2,56	0,03	0,07	-0,03
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,35	1,66	0,06	0,05	-0,03
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REF DI LP	0,08	0,04	0,00	0,04	-1,49
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	0,58	0,40	0,03	0,40	0,08
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF	4,17	1,96	0,00	1,96	0,05

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	15,75	10,14	0,01	14,36	-0,16
BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FIC FI	18,19	10,60	0,13	0,08	-0,46
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	17,74	12,74	0,10	5,01	-0,51
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	18,19	11,08	0,13	1,27	-0,52
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC DE FI	18,65	13,91	0,10	0,62	-0,62
BRADERCO FIA IBOVESPA PLUS	18,27	10,62	0,12	0,05	-0,46
FIA BRASIL IBX-50	17,14	11,82	0,22	2,53	-0,49
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	18,07	10,56	0,15	0,14	-0,46
FIA CAIXA SEGURIDADE	22,93	13,81	0,02	11,33	-0,15
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	18,07	13,63	0,21	6,68	-0,63
FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR	17,99	12,19	0,01	2,52	-0,43
FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE	15,97	9,83	0,17	4,36	-0,42
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	17,16	10,96	0,07	2,94	-0,42
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS	16,85	10,30	0,07	1,80	-0,49
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	17,82	12,63	0,01	4,05	-0,54

Ativo - Investimentos Estruturados	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB MULTIMERCADO MACRO LP FIC DE FI	0,92	1,02	0,01	1,02	-0,65
BB PREV MULTIMERCADO FI LP	1,01	0,55	0,01	0,55	-0,21
BRADERCO FIC DE FIM MACRO INSTITUCIONAL	0,42	0,16	0,00	0,16	0,13
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP	0,00	0,19	0,00	0,19	0,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	16,10	10,37	0,02	7,79	-0,17
FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,17	0,20	0,00	0,20	-0,55
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	5,80	3,45	0,04	3,45	-0,48
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IV MULT	7,02	2,98	0,00	9,81	-0,44
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO V MULT LP	4,23	2,84	0,03	9,31	-0,14

Ativo - Investimentos no Exterior	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I	16,08	11,77	-0,03	18,75	-0,04
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	17,76	9,49	0,01	9,72	-0,16
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,06	11,72	-0,05	1,42	-0,01

Ativo - Fundos Imobiliários	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	25,89	10,51	0,00	10,52	-0,14
RBRD11	0,00	0,66	0,00	10,67	0,00
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	0,07	0,00	2,87	0,00

## 7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,95%
Renda Variável	10,57%
Investimentos Estruturados	2,02%
Investimentos no Exterior	10,76%
Fundos Imobiliários	6,42%
<b>Total:</b>	<b>2,14%</b>

## 7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Tempo de liquidação	(%)
de 0 a 30 dias	88,27
de 31 a 365 dias	4,91
acima de 365 dias	6,82

## 7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

**Volatilidade** é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

**VaR** Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,14%.

**CVaR** valor em risco condicional, também conhecido como déficit esperado, é uma medida de avaliação de risco que quantifica a quantidade de risco de uma carteira de investimento tem. O CVaR é obtido pela média ponderada das perdas "extremas" na cauda da distribuição dos retornos possíveis, além do ponto de corte do valor em risco (VaR). O valor condicional em risco é usado na otimização do portfólio para um gerenciamento de risco eficaz.

**BVaR** é definido como o desvio potencial dos retornos do fundo com relação ao seu benchmark. O BVaR é calculado com o modelo paramétrico para um horizonte de 21 dias úteis e inferido com um intervalo de confiança de 95%. O cálculo é realizado através da multiplicação do vetor de posições ativas da carteira com relação ao seu benchmark e da matriz de covariância dos fatores de risco. Aplica-se no final o fator confiança para 95% e o fator para o horizonte de 21 dias úteis.

**Sharpe** Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

## 8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos	
		R\$	%	Alvo	Superior
				%	%
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0	0,00%	0%	50%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	765.185.100	58,62%	55%	100%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	209.456.791	16,05%	10%	60%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0	0,00%	2%	5%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	190.286.703	14,58%	15%	30%
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	32.167.808	2,46%	8%	10%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	98.618.074	7,56%	7%	10%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.489.000	0,34%	1%	5%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.051.922	0,39%	2%	5%
		<b>1.305.255.398</b>	<b>100%</b>		

### 8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

#### DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO FEVEREIRO/2023

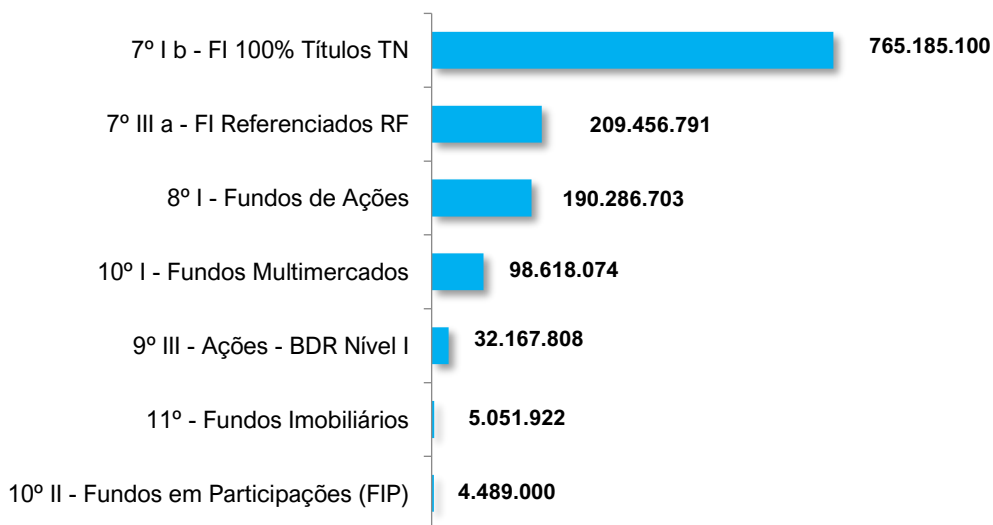


Gráfico - 09

Aracaju - SE, 07 de março de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

**Maria Avilete Ramalho**  
Diretor Presidente

**Cristiano dos Santos Bomfim**  
Divisão de Investimentos





PREFEITURA DE ARACAJU  
**AJUPREV**  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO  
MUNICÍPIO DE ARACAJU

# PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

# PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO/2023

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	ANEXOS .....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO .....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE.....	6
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	6
5.6.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR .....	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO .....	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO .....	7
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ .....	7
7.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS .....	7
8.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	7
9.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	7
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	8

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de Investimentos, fornecido pela Diretoria Administrativa e Financeira do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, que contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por Sub segmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório de Investimentos - Fevereiro/2023	ANEXO I
APRs – Fevereiro / 2023	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Cenário disponível no anexo I.

## 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de fevereiro de 2023 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está segregada entre os segmentos, sendo um percentual de 74,67% em Renda Fixa, 22,87% em Renda Variável e 2,46% em Renda de investimento no Exterior respectivamente, não ultrapassando os limites permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

### ENQUADRAMENTO EM CONFORME A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira R\$	Carteira %	PI 2023 Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0	0,00%	50,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	765.185.099,81	58,62%	100,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	209.456.790,82	16,05%	60,00%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0	0,00%	5,00%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>974.641.890,63</b>	<b>74,67%</b>	

Artigos - Renda Variável - Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução %	Carteira R\$	Carteira %	PI 2023 Superior
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	190.286.703,24	14,58%	30,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	98.618.073,55	7,56%	10,00%
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	4.489.000,33	0,34%	5,00%
Artigo 11º	5,00%	5.051.922,40	0,39%	5,00%
<b>Total Renda Variável - Estruturado - Fundo Imobiliário</b>	<b>30,00%</b>	<b>298.445.699,52</b>	<b>22,87%</b>	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira R\$	Carteira %	PI 2023 Superior
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	32.167.808,34	2,46%	10,00%
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>32.167.808,34</b>	<b>2,46%</b>	
<b>Total da Carteira:</b>		<b>1.305.255.398,49</b>	<b>100%</b>	

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO 4.963/2021.**

FUNDOS DE RENDA FIXA	Saldo (R\$)	Particip. Saldo	Particip. PL do Fundo
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	539.632,73	0,04%	0,36%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	60.559.938,13	4,64%	6,11%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	20.227.149,08	1,55%	1,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	15.211.063,03	1,17%	0,22%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.591.831,28	0,96%	2,63%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	41.897.922,34	3,21%	1,29%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	39.323.485,59	3,01%	0,50%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	36.218.241,89	2,77%	0,53%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	141.822.376,30	10,87%	2,79%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	1.387,05	0,00%	0,00%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.623.259,55	0,66%	3,27%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.724.632,22	3,89%	1,48%
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	45.960.653,90	3,52%	1,10%
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	18.093.296,18	1,39%	11,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.500.215,05	0,19%	0,09%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.581.055,10	0,66%	0,22%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12.020.326,91	0,92%	0,31%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.727.884,65	0,67%	0,13%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	64.399.967,99	4,93%	1,16%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.911.348,19	1,76%	0,33%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV	154.249.432,65	11,82%	2,43%
<b>Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' </b>	<b>765.185.099,81</b>	<b>58,63%</b>	
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.439.153,19	0,19%	0,11%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	128.058.044,85	9,81%	0,83%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	78.887.329,79	6,04%	3,16%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	72.262,99	0,01%	0,00%
<b>Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' </b>	<b>209.456.790,82</b>	<b>16,05%</b>	
<b>TOTAL RENDA FIXA:</b>	<b>974.641.890,63</b>	<b>74,68%</b>	

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO	Saldo (R\$)	Particip. Saldo	Particip. PL do Fundo
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.092.572,21	0,08%	0,36%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	9.456.691,15	0,72%	3,98%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	22.232.270,57	1,70%	4,30%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	3.267.776,64	0,25%	0,63%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	664.902,41	0,05%	0,11%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	8.352.857,99	0,64%	0,96%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	18.804.100,16	1,44%	4,29%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	24.725.715,25	1,89%	4,02%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	24.313.213,30	1,86%	4,20%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	15.006.670,16	1,15%	4,85%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	10.034.558,94	0,77%	3,66%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	16.481.672,69	1,26%	1,28%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	10.796.676,46	0,83%	1,26%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	17.320.703,07	1,33%	8,10%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	7.736.322,24	0,59%	0,61%
<b>Artigo 8º, Inciso I</b>	<b>190.286.703,24</b>	<b>14,56%</b>	
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	15.938.592,72	1,22%	2,37%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	5.681.118,86	0,44%	0,34%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	17.451.894,33	1,34%	1,04%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULT LP	20.530.154,48	1,57%	12,51%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULT	4.803.031,06	0,37%	4,69%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	8.740.369,19	0,67%	5,70%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	11.438.202,56	0,88%	0,36%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	14.034.710,35	1,08%	4,47%
<b>Artigo 10º, Inciso I</b>	<b>98.618.073,55</b>	<b>7,57%</b>	

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Saldo (R\$)	Particip. Saldo	Particip. PL do Fundo
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	570.362,51	0,04%	0,00%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.918.637,82	0,30%	4,11%
<b>Artigo 10º, Inciso II</b>	<b>4.489.000,33</b>	<b>0,34%</b>	
RB CAPITAL RENDA II FII	454.646,70	0,03%	0,73%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	3.082.000,00	0,24%	3,17%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	1.515.275,70	0,12%	0,06%
<b>Artigo 11º</b>	<b>5.051.922,40</b>	<b>0,39%</b>	
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:</b>	<b>298.445.699,52</b>	<b>22,87%</b>	

FUNDOS DE RENDA EXTERIOR	Saldo (R\$)	Particip. Saldo	Particip. PL do Fundo
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	18.559.975,00	1,42%	0,94%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.068.341,25	0,24%	0,77%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10.539.492,09	0,80%	1,60%
<b>Artigo 9º, Inciso III</b>	<b>32.167.808,34</b>	<b>2,46%</b>	

<b>Total da Carteira:</b>	<b>1.305.255.398,49</b>	<b>100%</b>
---------------------------	-------------------------	-------------

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de renda fixa, variável e exterior.

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Sub segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimentos por sub segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

#### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado

#### 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que os mais voláteis apresentaram baixo retorno comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês um retorno positivo de **1,03%**, representando um montante de **R\$ 9.889.897,08**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de -5,01%, representando um montante de -R\$ 15.741.948,22.

Os fundos de investimentos classificados como renda exterior apresentaram no mês um retorno positivo de 0,35%, representando um montante de R\$ 111.386,45.

### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração as seguintes instituições:

#### DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR:

ADMINISTRADOR	VALOR (R\$)	CARTEIRA	PL RPPS X PL GLOBAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	793.546.225,80	60,80%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	455.315.778,67	34,88%	0,01%
BANCO BRADESCO	23.747.039,35	1,82%	0,01%
SANTANDER CACEIS	18.093.296,18	1,39%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	12.988.416,55	1,00%	0,01%
LIONS TRUST	570.362,51	0,04%	0,01%
BANCO DAYCOVAL	539.632,73	0,04%	0,01%
BV ASSET	454.646,70	0,03%	0,01%
	<b>1.305.255.398,49</b>		

#### DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR:

GESTÃO	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL GESTÃO (%)
CAIXA DTVM	789.627.587,98	60,50%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	453.800.502,97	34,77%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	23.747.039,35	1,82%	0,01%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	18.093.296,18	1,39%	0,16%
ITAÚ UNIBANCO	10.549.263,36	0,81%	0,01%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.918.637,82	0,30%	0,01%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.439.153,19	0,19%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.515.275,70	0,12%	0,10%
VINCI PARTNERS	570.362,51	0,04%	0,01%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	539.632,73	0,04%	0,01%
BV ASSET	454.646,70	0,03%	0,01%
	<b>1.305.255.398,49</b>		

### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju se mostra crescente, no acumulado de 2023, refletindo o contexto mercadológico, em que pese o retorno negativo de -0,44 ocorrido no mês de fevereiro/2023.

### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o Instituto de Previdência do Município de Aracaju apresentava um patrimônio líquido de R\$ 1.302.629.034,79.

No mês de referência, o Plano Previdenciário apresenta um patrimônio líquido de R\$ 1.305.255.398,49, podendo-se observar uma valorização de R\$ 2.626.363,70.



## 5.6. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor (R\$)
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	08/02/2023	Aplicação	4.751.384,35
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	10/02/2023	Aplicação	28.000,00
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/02/2023	Amortização	28.000,00
02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	14/02/2023	Aplicação	25.008.000,00
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	14/02/2023	Aplicação	11.209.000,00
09.006.914/0001-34	RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	14/02/2023	Amortização	4.317,12
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/02/2023	Resgate	24.996.182,88
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	14/02/2023	Resgate	11.209.000,00
20.716.161/0001-93	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	14/02/2023	Amortização	7.500,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/02/2023	Aplicação	71.841,63
44.345.590/0001-60	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15/02/2023	Resgate	71.841,63
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	16/02/2023	Aplicação	1.769.935,65
18.598.042/0001-31	CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/02/2023	Pagamento de Cupom	261.469,99
20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/02/2023	Pagamento de Cupom	1.508.465,66
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	28/02/2023	Aplicação	5.394.000,00
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	28/02/2023	Resgate	1.778.355,96

As APR relacionadas foram devidamente assinadas.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco realizada, conforme dados no Anexo I, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório o acompanhamento e o controle sobre os riscos de mercado, crédito e de liquidez.

### 6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,14% para o mês de referência dentro do limite estabelecido pela Política de Investimentos.

No que diz respeito ao resultado do VaR por segmento o de renda fixa ficou em 0,95%, no segmento de renda variável 10,57% e o da renda exterior o valor é de 10,76%, devidamente enquadrados na política de Investimentos.

O VaR apresentado pelos segmentos da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo necessidade se adotar as Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

### 6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju possui fundos de investimentos com ativos de crédito privado e estão devidamente enquadrados conforme normas vigentes.

### 6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 88,27%, disponível para o cumprimento das obrigações do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

## 7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Não houve análises no mês de Fevereiro/2023.

## 8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve credenciamento de novas instituições.

## 9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

No mês de Fevereiro/2023 não foi necessário a instauração do processo de contingência.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, reunido ordinariamente no dia 13 de março de 2023, analisou o Relatório de Investimentos, do mês de Fevereiro/2023, com o acompanhamento da Rentabilidade e Risco das diversas modalidades de operações realizadas com os recursos do RPPS.

O Relatório da Carteira do Aracaju Previdência reflete os resultados sobre as decisões de investimentos e alocações deliberadas no período, com base em análise de Cenário Econômico e Estratégia de Alocação proposta pelo Comitê de Investimentos devidamente alinhada aos termos da Política de Investimentos aprovada para o exercício.

Todas as operações efetuadas foram devidamente autorizadas pela Diretoria, com base no direcionamento das Atas de Reunião do Comitê de Investimentos, conforme registrado nas APR's.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.

Aracaju - SE, 13 de março de 2023.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS



**Genolice Santana Soares**  
Presidente - Comitê de Investimentos



**Wilson dos Santos**  
Membro - Comitê de Investimentos



**Cristiano dos Santos Bomfim**  
Membro - Comitê de Investimentos